

www.refer.com.br

FUNDAÇÃO
REFER

EXPRESSO REFER



0800 709 6362

Nº 163 – Ano 29

Outubro de 2016

Presidente da ABRAPP pede ao Tesouro Nacional solução urgente para dívida com Plano RFFSA

Pág. 2



O diretor-presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira, e o diretor financeiro, Carlos de Lima Moulin, recebem o presidente da ABRAPP, José Ribeiro Pena Neto (à direita na foto)



EXPRESSO REFER:
Edições mais antigas disponíveis no site

PÁG. 5

REFER faz palestras para ferroviários
e metroviários no Rio

PÁG. 4

Entenda a diferença entre Renda Mensal
Vitalícia e Número Constante em Cotas

PÁG. 6

ANAPAR E ABRAPP SAEM EM DEFESA DA REFER PARA O PAGAMENTO DA DÍVIDA



O presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão – ANAPAR –, Sr. Antônio Braulio de Carvalho, encaminhou carta à Secretaria do Tesouro Nacional, com cópias à Presidência da República, Presidência do Senado Federal, Presidência da Câmara dos Deputados, ao Ministério da Fazenda, à

Advocacia Geral da União, ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle, à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc –, na defesa dos participantes da extinta RFFSA, quanto ao imediato pagamento da Dívida da União com a Fundação REFER.



O diretor-presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP –, José Ribeiro Pena Neto, esteve em visita de cortesia na Fundação REFER, no dia 30 de setembro, ocasião em que tomou maior conhecimento da Dívida da União Federal com o Plano de Benefício dos empregados da extinta RFFSA, para o que vem colaborando com a REFER, significativamente, a fim de que seja encontrada uma solução. O presidente da

ABRAPP foi recepcionado pela diretoria da Fundação.

Consciente do que representa para o sistema de Previdência Complementar o risco da inadimplência pela União sobre os compromissos contratados há cerca de 16 anos com a Fundação REFER, o presidente da ABRAPP enviou carta à Secretaria do Tesouro Nacional, Previc e AGU, pela qual solicita a "especial atenção no sentido de avocar para si esse caso, permitindo uma rápida solução para a persistente e equivocada pendência".

Consulte a íntegra das cartas nas matérias, também publicadas no site da Fundação (www.refer.com.br)

MENSAGEM DOS LEITORES

Para participar desta coluna, envie sua mensagem para o e-mail comunicacao@refer.com.br; entre no Mural de Recados do site www.refer.com.br ou envie carta endereçada à Comunicação Institucional no endereço: Rua da Quitanda, 173 / 402 – Centro / Rio de Janeiro (RJ). CEP: 20091-005. Sua contribuição é muito importante!

Agradeço à REFER pela lembrança de meu aniversário e, também, por nos pagarem no último dia do mês. Para mim, isso fez boa diferença. Abraço.

Marilena Bueno Tanger - RFFSA

Quero externar minha grande alegria pela opção acertada e abençoada de minha aposentadoria, junto a esta Fundação. Parabéns para todos os funcionários, desde a Diretoria até os mais simples. Quanto à Diretoria, reitero meus parabéns pela competência, honestidade e dedicação com total transparência. Um abraço.

Gilson Antonio de Moraes - CENTRAL

Meu maior orgulho, no bom sentido é ser ferroviário. Meu pai foi maquinista das máquinas a vapor (de 1913 a 1955) e eu, com muito, me aposentei como maquinista. Minha maior satisfação foi confiar na REFER desde sua fundação. Agradeço a todos os funcionários da REFER pela atenção, principalmente as telefonistas que nos atendem com muita delicadeza. Obrigado. Muito obrigado mesmo! Um forte abraço a todos.

Paulo Alves de Aquino - RFFSA

Obrigado, REFER, pela lembrança do meu aniversário.

Eloizo Parreira Lima - RFFSA



MARCO ANDRÉ MARQUES FERREIRA

Modelo da Previdência Complementar é discutido no decorrer do 37º Congresso da ABRAPP

Realizou-se dos dias 12 a 14 de setembro, em Florianópolis (SC), o 37º Congresso Brasileiro de Fundos de Pensão, promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP. No encerramento do evento, o presidente da ABRAPP, José Ribeiro Pena Neto, apresentou a Carta do 37º, pela qual importantes análises e decisões ficaram registradas.

No decorrer dos debates ficou entendido que “o modelo previdenciário brasileiro precisa passar urgentemente por uma revisão. A longevidade da população brasileira caminha para atingir níveis observados em países de população madura. Mas há uma agravante. Diferentemente das nações desenvolvidas, o Brasil ainda não acumulou riqueza suficiente em benefício de seu povo, exigindo soluções e compromissos de longo prazo”.

Entendemos que, no caso específico da Fundação REFER, que detém planos de benefícios maduros, pelo fato do número de participantes aposentados suplantar, em muito, os que se encontram ainda em atividade, o que se explica por inexistir uma permanente rotatividade nos quatros funcionais das patrocinadoras.

Mesmo assim, a REFER, em face do seu modelo gerencial, vem conseguindo suplantar os obstáculos e manter os pagamentos dos benefícios rigorosamente em dia, mesmo aguardando há uma década e meia que a União Federal honre seus compromissos em atraso, que, ao ocorrer, possibilitará perenemente a total viabilidade técnica e financeira da Fundação, até que o último ferroviário em atividade usufrua da aposentadoria complementada.

Por tudo isso, ao participar dos debates no decorrer do 37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, comungamos com a tese de ser fundamental o esclarecimento a todos sobre a gravidade do momento em que vivemos, quanto ao desenvolvimento da Previdência Complementar em nosso País, tarefa da qual não se podem furtar o Governo, as entidades representativas e os especialistas e estudiosos do tema.

Assim, segundo a Carta do 37º Congresso da ABRAPP, “o sistema deve contar com um plano permanente de ações de fomento, contemplando focos direcionadores quanto a visão de futuro da Previdência Complementar; comprometimento de Governo com políticas de previdência social e complementar, voltadas à Ordem Social; transformação da Previc em órgão de Estado e, finalmente, à reestruturação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar com a restauração técnica e filosófica e através da modernização dos atuais produtos e criação de novos, à luz dos públicos específicos”.

Nesta edição, destacamos, ainda, o relevante apoio recebido pelas entidades ABRAPP e ANAPAR, de grande contribuição na luta para o recebimento da dívida da União. A REFER permanece firme, incansável e otimista para a breve resolução dessa questão, que tanto aflige os participantes, de forma a manter seus compromissos previdenciários com dezenas de milhares de ferroviários em todo o Brasil.

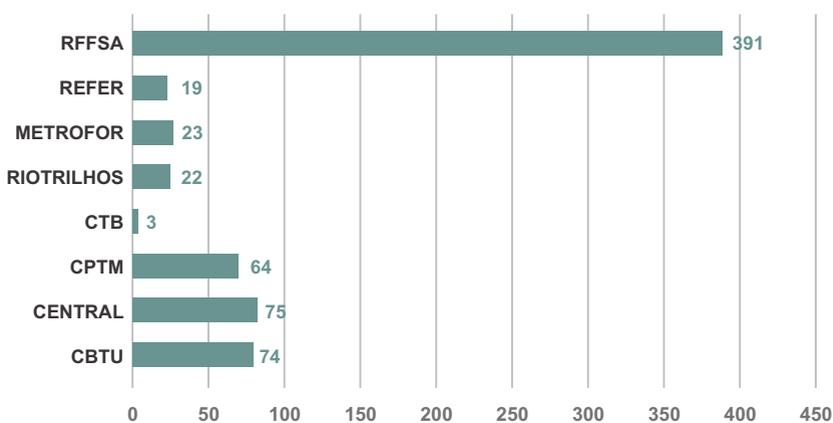
**"Às vezes é necessário que o mal chegue ao excesso para se tornar compreensível a necessidade do bem e das reformas."
(Allan Kardec)**

EMPRÉSTIMOS

No primeiro semestre de 2016, a Fundação REFER concedeu 671 empréstimos aos participantes e assistidos dos Planos abaixo relacionados:

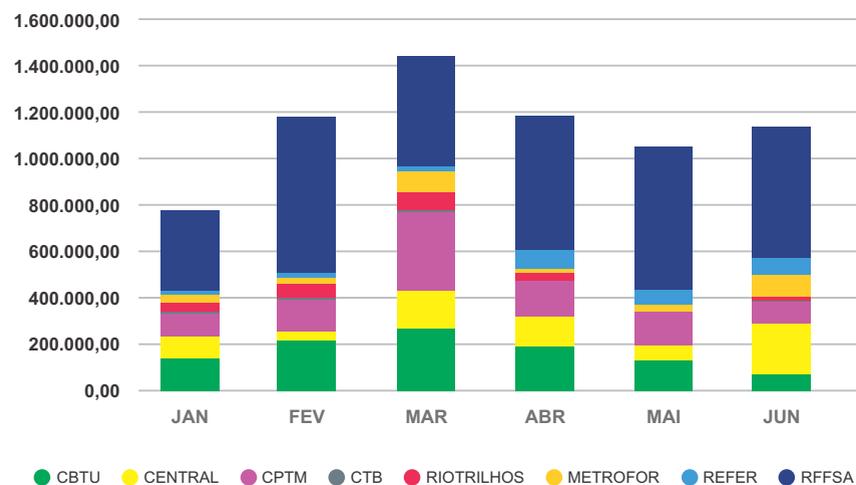
QUANTIDADE

Concessões de Empréstimo



MONTANTE

Valores Concedidos



REFER faz palestras para ferroviários e metroviários no Rio

Representada pelos técnicos Toni Cleter, gerente atuarial e de relacionamentos, e Edson de Almeida Oliveira, analista técnico da Diretoria de Seguridade, a Fundação REFER promoveu palestras esclarecedoras na sede do Sindicato dos Metroviários (SIMERJ) e na empresa RioTrilhos, em atendimento às solicitações de seus participantes.

Foram elucidadas todas as dúvidas sobre a situação dos Planos de Benefícios, em decorrência da inadimplência do contrato firmado entre as empresas e a REFER, referentes às contribuições patronais. Os representantes da Fundação esclareceram que são envidados todos os esforços à

regularização do pagamento das parcelas das dívidas das patrocinadoras Metrô/RJ e RioTrilhos, vencidas em adequação à situação financeira atualmente vivenciada

pelo Estado do Rio de Janeiro. Foi ressaltado aos participantes que não existe falta iminente de recursos para o pagamento dos benefícios de aposentadorias e pensões.



Toni Cleter, no centro, esclarece as dúvidas levantadas pelos participantes. Ao seu lado esquerdo o analista técnico Edson de Almeida Oliveira e, à direita, o presidente do SIMERJ, Heber Fernandes da Silva

REFER DIGITALIZA EDIÇÕES ANTIGAS DO SEU INFORMATIVO E OS DISPONIBILIZA NO SITE



Criado em 1981, o **Expresso REFER** é o principal veículo de comunicação da Fundação com seu participante. O periódico foi idealizado pelo jornalista Mario Peixoto e, durante suas primeiras duas décadas, era impresso em preto e branco. Porém, em abril de 2002, após algumas reformulações em sua identidade e acompanhando a tecnologia da época, o Expresso REFER passou a ser veiculado em edições coloridas.

Em 2008, após mudanças no site da Fundação (www.refer.com.br), a REFER passou a publicar os informativos, também, na internet, começando a constituir seu acervo digital. A primeira edição divulgada no site foi a de número 120.

Entretanto, a REFER recebeu, recentemente, uma mensagem no Mural de Recados (espaço dentro do site para depoimentos dos participantes), onde um aposentado da patrocinadora CPTM, Elizeu Pires, sugeria que os informativos mais antigos, também, fossem disponibilizados para consulta no site.

A equipe de comunicação da Fundação, que já estudava implementar a ideia, aproveitou a mensagem como incentivo para executar esse projeto e digitalizar todos os jornais impressos até 2001, ampliando seu acervo digital e contribuindo para preservação de seu passado e tradição, além de possibilitar aos nossos participantes uma viagem pelo tempo ao consultarem as edições antigas e relembrem alguns momentos da Fundação.

Contudo, seja qual for a versão, o objetivo do Expresso REFER continua o mesmo: levar aos participantes informações importantes sobre seus Planos de Benefícios, apresentar a REFER e como trabalham suas áreas, divulgar assuntos de interesse geral e criar espaços para que os leitores participem.



Homenagem ao ferroviário José Gomes de Araújo

A Fundação REFER presta homenagem ao seu participante mais idoso, o funcionário José Gomes de Araújo, de Bauru, que trabalhou a vida inteira na ferrovia e estava na idade de 104 anos. A REFER iniciou contato com a família do participante, que nos atendeu com carinho e atenção. Meses depois, seu José, que já tinha uma condição de saúde debilitada por sua idade, precisou ser internado e veio a falecer no dia 28 de maio. A REFER, então, homenageia esse participante que tinha um carinho especial pela Fundação e se orgulha por seus serviços prestados à ferrovia.

Filho de Leocadio B. Paes e Diamantina Esther de Araújo, José Gomes nasceu na cidade de Capela, Estado de Alagoas, no dia 8 de dezembro de 1911.

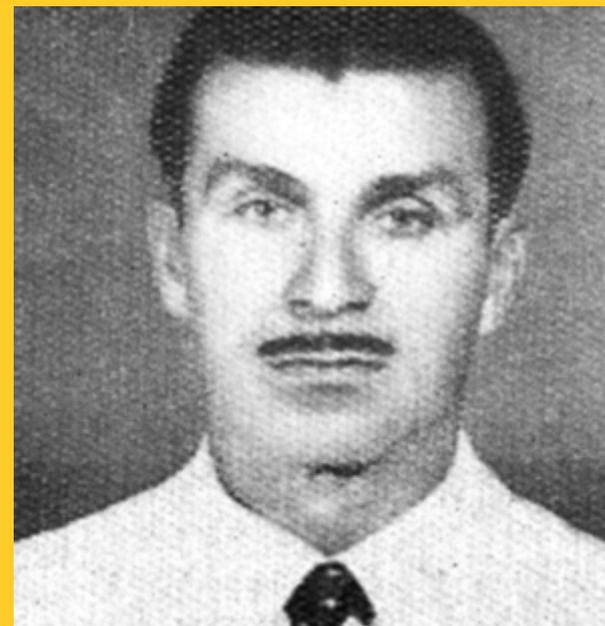
Em 1942, recebeu seu certificado de reservista ao passar pela 6ª CR, em Bauru, e começou a exercer algumas atividades remuneradas na cidade. Em 1944, após apresentar dois atestados de boa conduta,

participou de um concurso da NOB e se classificou em 5º lugar, com 75 pontos. A partir daí, começou a trabalhar em Lins, como guarda-freios.

No ano seguinte, José voltou a Bauru, onde foi promovido a Guarda 9. Lá, conheceu sua esposa, Eliza Pezo de Araújo, com quem teve três filhos: José Carlos, Maria Tereza e Maria Elisa.

A partir de 1949, começou a viajar em trens de passageiros, nos quais exercia a função de auxiliar do chefe do trem. Porém, a partir dos anos 60, se tornou, definitivamente, chefe de trem de passageiros e era, frequentemente, escolhido para chefiar os trens de inspeção de Bauru a Corumbá e Ponta Porã.

José Gomes de Araújo era reconhecido como um exemplo de ferroviário, sempre cumprindo com fidelidade e competência sua profissão. A REFER, em nome de todos os ferroviários, agradece a José seus serviços prestados em prol da classe.





Entenda a diferença entre Renda Mensal Vitalícia e Número Constante em Cotas

Chega a hora de se aposentar e você precisa fazer escolhas importantes para o seu futuro. Neste momento, podem surgir dúvidas. Por isso, entenda a diferença entre a Renda Mensal Vitalícia ou o Número Constante de Cotas para receber sua aposentadoria.

Ao requerer a aposentadoria o participante deve, primeiramente, decidir se deseja receber o pagamento único de até 25% do Saldo de Conta Total do Participante à vista. Esse valor, sujeito à tributação de Imposto de Renda na fonte, é subtraído do saldo com o qual será calculado o benefício. Assim, quanto maior for essa parcela

à vista, menor será o valor do benefício mensal.

Em segundo lugar, o participante deve indicar a forma de recebimento do benefício. As opções são duas: Renda Mensal Vitalícia (RMV) ou Número Constante de Cotas.

Na Renda Mensal Vitalícia, a devolução dos recursos é resultante de cálculos atuariais. Na opção de Número Constante em Cotas, o recebimento ocorrerá em razão do prazo estipulado pelo próprio participante. Assim, a escolha certa corresponde ao estilo de vida, valores e composição familiar de cada um.

Veja alguns exemplos do que deve ser

avaliado antes de tomar uma decisão. Se você cuida bem da sua saúde, tem uma vida tranquila e, por isso, acredita que vai viver mais que a média nacional, talvez a Renda Vitalícia seja a melhor escolha. Mas, ao contrário, se você não tem essa expectativa, então avalie a possibilidade de optar pelo Número Constante de Cotas. Porém, a REFER não tem como dimensionar a melhor forma para sua opção. Ambas as maneiras devolvem ao participante o capital acumulado ao longo do período contributivo.

ITENS	RENDA MENSAL VITALÍCIA	NÚMERO CONSTANTE DE COTAS
Manutenção do Pagamento	Enquanto o aposentado viver	Ao término do período escolhido
Valor do Benefício	Calculado atuarialmente (sexo e idades do participante, cônjuge e filhos menores)	Saldo de Conta dividido pelo número de meses escolhido e transformado em quantidade de cotas
Alteração de Beneficiários	Inclusão recalcula renda. Exclusão não gera recálculo	Não acarreta recálculo da renda
Forma de Reajuste	Em maio de cada ano, pelo INPC acumulado nos últimos 12 meses	A cada mês, pela Variação Patrimonial da Patrocinadora de origem. O valor pode ser maior ou menor que o do mês anterior
Pensão por Morte para Beneficiários ou Indicados	Beneficiários habilitados no INSS: recebem o percentual de 60% sobre o valor de aposentadoria, dividido em partes iguais. Indicados: não têm direito	Beneficiários habilitados pelo INSS: recebem o mesmo valor pelo período restante. Indicados: recebem em forma de Pagamento Único o valor remanescente do Saldo de Conta do Participante

REFER SE ADEQUA A NOVO ACORDO INTERNACIONAL PARA PARTICIPANTES RESIDENTES NOS EUA

Com o objetivo de combater a evasão fiscal nos Estados Unidos, foi celebrado acordo internacional conhecido como FATCA – Foreign Account Tax Compliance Act – para procederem à fiscalização das movimentações financeiras entre Brasil e EUA. A Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB –, publicou a Instrução Normativa nº 1571/2015, de 2 de setembro de 2015, que determina às Entidades Fechadas de Previdência Complementar e outros segmentos a identificar e informar, semestralmente, por meio de sistema SPED “e-financeira”, as movimentações financeiras dos seus participantes e assistidos.

Além de estabelecer essa regra, o acordo também há de prestar informações sobre as

pessoas consideradas “US Persons”, cujo conceito descrito no FATCA é bastante abrangente ao considerar naturalizados como norte-americanos aqueles que permaneceram nos EUA por, pelo menos, 31 dias durante o ano corrente ou 183 dias durante um triênio, além dos que possuem endereços e imóveis nos EUA.

Assim, dando cumprimento à obrigação fiscal, a Fundação REFER encaminhou, no mês de maio de 2016, o arquivo à SRFB, contemplando os saldos dos participantes superiores a R\$ 50.000, bem como os que tiveram movimentos mensais e globais de prestação de benefícios superior a R\$ 5.000, posicionada em dezembro de 2015.





RICARDO DE SOUZA SANTOS

Fundos de Pensão: o máximo rigor sem atingir a credibilidade

Em razão da recente operação deflagrada pela Polícia Federal, sob o codinome Greenfield, cuja investigação tem como objeto supostas operações irregulares realizadas no mercado financeiro por entidades de previdência complementar ligadas a empresas estatais, faz-se necessário um posicionamento acerca destes acontecimentos que impactam, fortemente, o sistema brasileiro de Fundos de Pensão.

Inicialmente, cumpre destacar que todas as investigações destinadas à sanear possíveis irregularidades são bem-vindas e merecem todo apoio dos operadores do sistema, visto que tais medidas, obedecidos os princípios da ampla defesa, reforçam a segurança e afastam eventuais aventureiros mal-intencionados. O que devemos evitar de toda a forma é o perigo de generalizar condutas, buscando fazer da exceção regra, onde eventuais desvios são levados à sociedade como prática comum, o que, definitivamente, não condiz com a realidade.

Segundo dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, o total de recursos dos Fundos de Pensão encontra-se no patamar de R\$ 733 bilhões de reais, correspondendo a 12,9 % do PIB brasileiro, isto sem contar o fato de que o valor anualmente pago aos mais de 700 mil participantes é da ordem de R\$ 30 bilhões de reais, o que já demonstra a grandiosidade e

solidez do sistema e impõe a todos imenso cuidado na correta apuração e divulgação dos fatos.

Os normativos legais que regem a atuação das entidades é moderno e conta com um rigoroso órgão de fiscalização, além das auditorias (interna e das patrocinadoras), tendo ainda o constante olhar dos conselhos fiscais, cuja presidência pertence ao representante dos participantes, o que obriga que todos os investimentos sejam exaustivamente analisados.

A criminalização de gestores com base nos resultados de aplicações mostra-se como grave equívoco com o condão de apenas afastar estas entidades, poderosas investidoras, de novos negócios tão necessários ao crescimento do País. Os Fundos de Pensão são os maiores formadores de poupança interna e aplicam em grandes projetos de infraestrutura de médio e longo prazo, sendo certo que informações deturpadas e sem uma análise criteriosa dos fatos, induz aos participantes e a sociedade brasileira a uma falsa premissa de que o sistema é frouxo em seus controles, abalando sua credibilidade.

Todos desejam o máximo rigor no que está sendo apurado pelas autoridades, mas urge que tais fatos em sendo pontuais, recebam o correto tratamento evitando-se atingir a credibilidade de um sistema de previdência complementar reconhecidamente importante para o Brasil.

Frutas como fonte para uma vida saudável

Somos aquilo que comemos. Essa é uma frase que ouvimos com frequência durante nossa vida, pois o que consumimos está diretamente ligado ao nosso estado de saúde. Refletindo sobre isso, percebemos que alguns alimentos podem não só evitar diversas doenças como, também, melhorar consideravelmente o nosso bem-estar.

As frutas podem ser consideradas um dos melhores exemplos de alimentos que melhoram nossa saúde e o Expresso REFER separou algumas para mostrar seus benefícios:

LARANJA



Rica em açúcar e carboidratos
Previne doenças cardíacas e derrames
Aumenta a imunidade
Fonte de vitamina C
Rica em vitaminas do complexo B
A vitamina B é conhecida por aliviar o estresse, ansiedade e depressão
Possui propriedades adstringentes e tonificantes

ABACAXI

Previne resfriado, tosse e gripe
Fortalece os ossos
Contém betacaroteno, que ajuda as retinas dos olhos
É antiinflamatório e ajuda na prevenção de artrite e dor nas articulações
O potássio ajuda a controlar a pressão arterial e a frequência cardíaca



MAMÃO



Ajuda a melhorar a textura da pele
Máscara facial que reduz espinhas
Ajuda a manter os olhos protegidos
Combate a catarata
Fonte de antioxidantes

BANANA

Reduz a pressão arterial
Fonte de potássio
Ajuda a fortalecer os ossos
Ajuda na proteção da retina do olho
Ajuda a reduzir estresse e depressão



MANGA



Excelente fonte de fibra dietética
Benéfica contra a indigestão
Rica em fibras
Reduz o colesterol ruim no sangue
Fonte de antioxidantes
Ajuda na cicatrização de espinhas e acne
Ajuda a melhorar a função cerebral
Controla o estresse

Fonte: Saúde e Dica.



A cada começo de ano ficamos sufocados com muitas despesas como IPVA, IPTU, gastos escolares e alguns custos que tivemos no final do ano, época festiva e de muito consumo. Para agravar a situação, a economia do país não vem passando por seu melhor momento e a inflação encarece consideravelmente o custo de vida. Para termos um ano equilibrado e sem grandes problemas, é importante que saibamos administrar bem nossas finanças e gastos com um bom planejamento. Por causa disso, separamos algumas dicas úteis para o seu bolso.

2017

ESTÁ CHEGANDO! É HORA DE COMEÇAR A PLANEJAR O NOVO ANO

Compare Sempre

É preciso ponderar. Colocar em uma planilha o que é realmente necessário ser consumido e não se deixar levar por liquidações que acabam fazendo você comprar mais do que precisa. Pesquisar o melhor preço é essencial, além de não se esquecer de comparar diferentes marcas.

Use o cartão com consciência

Para aqueles que não resistem às famosas “comprinhas”, mas precisam colocar o pé no freio, algumas ações são fundamentais: deixe o cartão de crédito fora do seu alcance. Isso fará com que você repense se realmente é preciso comprar o produto naquele momento. Fique longe de shoppings e dos tentadores sites de compras, pois também diminuirá a sua tentação de fazer compras desnecessárias.

Para o melhor controle dos seus cartões, é aconselhável guardar as notinhas das compras feitas em crédito e débito para ter mais controle dos seus gastos. Sempre que puder, pague com “dinheiro vivo”, evitando dívidas futuras.

Não atrase contas

Pagar as contas em dia livra você de mais problemas no futuro. É importante, também, priorizar os pagamentos que possuem os juros mais altos, a fim de neutralizá-los. Para os adeptos da tecnologia, os alertas dos celulares podem ajudar no controle dos dados.

Planeje melhor sua aposentadoria

Além de economizar em despesas, não

podemos nos esquecer de que, se planejarmos melhor nossa aposentadoria, maiores frutos colheremos no futuro. Em outras palavras: quanto mais cedo o participante contribuir no plano CV, maior será o seu benefício.

As contribuições dos participantes, juntamente com as das patrocinadoras, mensalmente vertidas para a REFER, são investidas no mercado financeiro, para obtenção dos juros remuneratórios (dinheiro novo), e retornam aos saldos individuais como ganho de capital. Esse ganho extra de capital aumenta seu benefício e, conseqüentemente, o bem-estar da sua aposentadoria.

O site da REFER (www.refer.com.br) ainda oferece um recurso ao participante, permitindo que ele realize simulações e verifique a melhor opção para adequar o seu orçamento.

PAIXÃO PELA FERROVIA

Ferrovários reformam estações abandonadas no interior de São Paulo

No interior de São Paulo, um grupo de amantes da ferrovia se uniu para reformar as estações de Anhumas e Tanquinho, na cidade de Campinas, utilizando recursos obtidos em campanhas e através da venda de ingressos para passeios. Os dois prédios, construídos nos anos 20, estavam abandonados.

O grupo contratou pedreiros para reformar as estações, trocando telhados, portas e janelas. Em agosto, os prédios, já reformados, foram entregues com as características originais de 90 anos antes. As duas estações integram uma linha turística que vai de Campinas até Jaguariúna, operada pela ABFP (Associação Brasileira de

Preservação Ferroviária), que recebe 100 mil passageiros por ano.

As estações foram construídas, originalmente, perto da crise cafeeira, pouco após a quebra da bolsa de Nova York, em 1929. Elas pertenciam à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e eram usadas para transportar o café recolhido das propriedades rurais dos antigos barões.

Além das estações, o grupo também reformou locomotivas e vagões ferroviários. Um deles é o Caboose, de 1966, o único preservado entre os 25 existentes, conforme a ABPF. Os associados também salvaram duas locomotivas de passeio a diesel antes que fossem jogadas fora.

TURISMO

O trajeto Maria-Fumaça Campinas, que vai até Jaguariúna, sai aos sábados, às 10h10 e 15h; domingo, às 10h10, 14h30 e 16h30, e feriados (sob consulta). Seu percurso é de 48km (ida e volta) e o preço gira em torno de R\$ 95 e R\$ 75 (meio percurso).



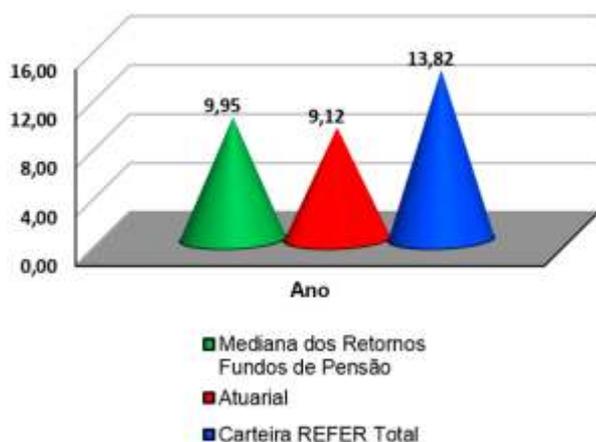


Rentabilidade da REFER 2016 supera meta atuarial e mediana dos fundos de pensão

Caros colegas ferroviários e metroviários,

As rentabilidades agregadas dos investimentos da REFER, no acumulado de janeiro a julho de 2016, superaram a meta atuarial e a mediana dos demais fundos de pensão, conforme gráfico a seguir:

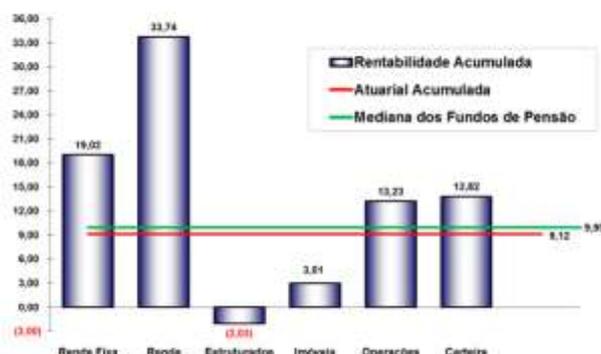
Rentabilidade % Acumulada no Ano - jan a jul/16



Enquanto os investimentos da REFER rentabilizaram 13,82%, a Meta Atuarial ficou em 9,12%, e a Mediana dos Retornos dos Fundos de Pensão em 9,95% (representa o desempenho da mediana do mercado de fundos de pensão no país, apurada pela consultoria RiskOffice S.A.).

Os destaques das rentabilidades foram os investimentos nos segmentos de Renda Variável e Renda Fixa.

Rentabilidade Acumulada no Ano de 2016



No mesmo período, de janeiro a julho de 2016, apesar do desembolso mensal de mais de 30 milhões para pagamento de benefícios, em razão de os nossos planos serem maduros (cerca de 90% já assistidos), os Recursos Garantidores da Fundação cresceram de R\$ 1.987.340.585 para R\$ 2.088.370.170, assim distribuídos:

Investimentos REFER - Posição: 07/2016

SEGMENTOS	VALOR (R\$)
RENDA FIXA	1.007.725.040,92
RENDA VARIÁVEL	241.755.043,88
ESTRUTURADOS	283.481.577,94
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	519.533.296,83
OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES DISPONÍVEL	34.551.476,60
OUTRAS EXIGIBILIDADES	(11.792,94)
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	2.088.370.170,02

Composição da Carteira REFER



Renda Fixa	48,25%	Limite Legal	100,00%
Renda Variável	11,58%	Limite Legal	70,00%
Imóveis	24,88%	Limite Legal	8,00%
Estruturados	13,57%	Limite Legal	25,00%
Op. Com Participantes	1,69%	Limite Legal	15,00%

Considerando os últimos 12 meses, de agosto/2015 a julho/2016, a Rentabilidade acumulada da Carteira REFER foi de 16,68%, ultrapassando a Meta Atuarial (15,68%) e a Mediana dos Retornos dos Fundos de Pensão no mesmo período (14,60%), conforme gráfico a seguir:

Variação % Acumulada em 12 meses



Ressaltamos, entretanto, que, para liquidez e sustentabilidade dos planos de benefícios, é de fundamental necessidade o pagamento das dívidas existentes junto à REFER pelas patrocinadoras RFFSA/UNIÃO e CBTU/UNIÃO, à curto prazo. Todos os esforços estão sendo envidados para solução definitiva.

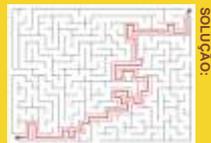
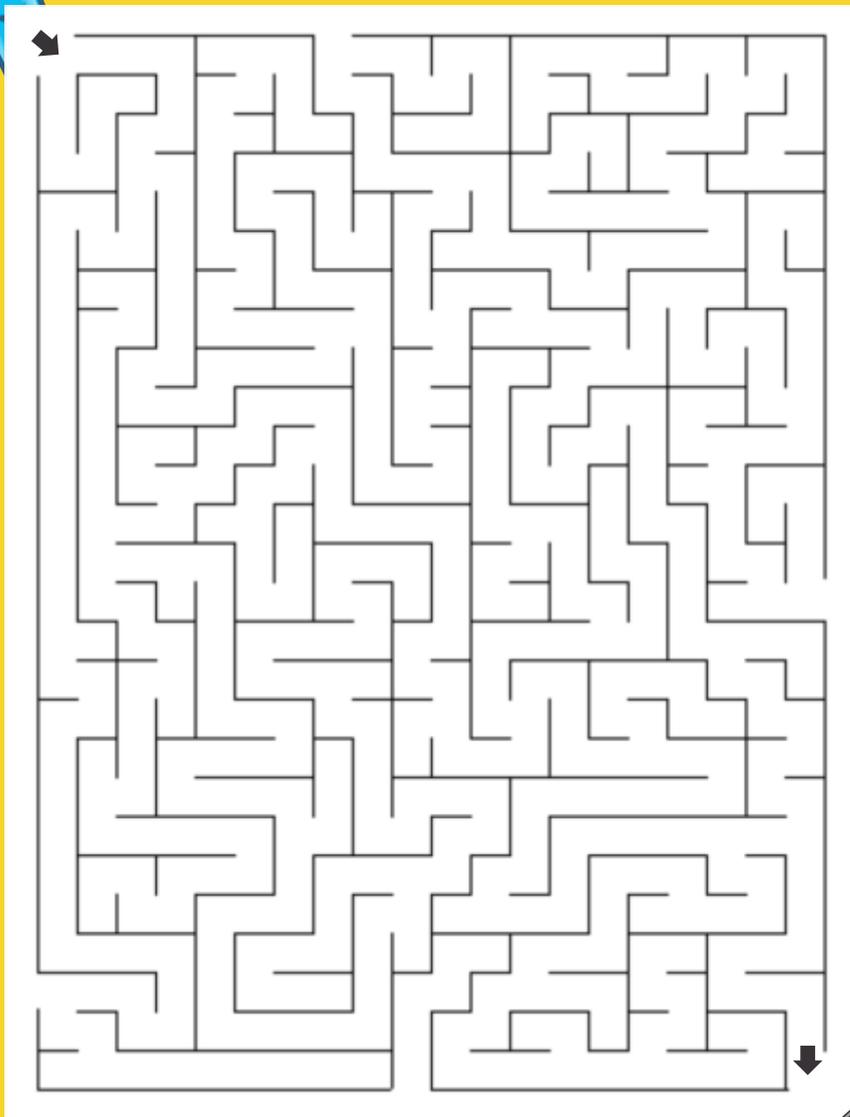
Deixamos um forte abraço a todos.

atividades

POSITIVAS



Ajude o Positivinho a chegar à Fundação REFER!



**EXPRESSO
REFER**

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER
Rua da Quitanda, 173 – Centro / Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20091-005

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros efetivos

Antônio Gonçalves de Lima Filho (CBTU)
Aildo José Nascimento de Paiva (CENTRAL)
Flávio Rabello Pereira (RFFSA)
José Raimundo de Jesus Oliveira (CTB)
Marcelo Luiz Onida de Araújo (CENTRAL)
Talita Franco Rodrigues (CBTU)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos

Dayse Ribeiro (CENTRAL)
José Luiz Petrini (RFFSA)
Marco Henrique de Araújo (RFFSA)
Renata Mary Teti de Vasconcelos (CBTU)

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente

Marco André Marques Ferreira

Diretor Financeiro

Carlos de Lima Moulin

Diretor de Seguridade

Ricardo de Souza Santos

PATROCINADORAS

Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)
Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor)
Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB)
Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (Riotrilhos)
Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central)
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM)
Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (REFER)
Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA - em inventariança)

EXPRESSO REFER

Conselho Editorial

Carolina Linhares (Comunicação)
Eduardo Gomes (Financeiro)
Edson de Almeida Oliveira (Seguridade)
Lúcia de Fátima Moraes (Jurídico)

Jornalista Responsável

Fernando Abelha - Mtb 11.774

Supervisão Técnica

Carolina Linhares

Estagiário de Jornalismo

Luis Fernando Salles

Colaboração

Grace Kelly Silva

Apoio

Monte Castelo Ideias

Editoração e Fotos

Christopher Pereira

Impressão

Gráfica MEC

Tiragem

33 mil exemplares

Periodicidade

Trimestral

 **FUNDAÇÃO
REFER**

**MANTENHA
SEUS DADOS
CADASTRAIS
ATUALIZADOS**

Certifique-se de que seus dados cadastrais estejam atualizados. Caso tenha dificuldade para fazê-lo, entre em contato com a nossa Central de Relacionamento (0800 709 6362).

A atualização dos dados do participante é de vital importância para o controle e a comunicação da Fundação REFER.